



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 01 de proc.
n.º 403 de 1995

LIDO HOJE
ÀS COMISSÕES DE: 10 MAI 1995

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULT. E ESP.
PROJETO DE LEI
PROPOSTA DE LEI Nº 403/1995

PROJETO DE LEI 01 - PL
01-0403/1995

Institui a "Semana de Ayrton Senna da Silva"

A Câmara Municipal decreta:

Artigo 1º - Fica instituído, no âmbito da Secretaria Municipal de Esportes, a "Semana de Ayrton Senna da Silva", a celebrar-se anualmente, do dia 21 a 28 de março.

Parágrafo único - A semana de que trata o "caput" será inscrita no calendário oficial de eventos do Município.

Artigo 2º - A celebração terá por objetivos:

- I - a exaltação do esporte em geral;
- II - o destaque das virtudes da solidariedade humana e do amor à pátria revelados por aquele piloto.

Parágrafo único - A comemoração far-se-á, sem exclusão de outros meios, através de:

- I - homenagem em logradouro público;
- II - exibição de filmes, fotos e conferências sobre o piloto;
- III - eventual competição de "kart", com premiação.

Artigo 3º - As despesas com a execução desta lei correrão pelas verbas orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Artigo 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 4 de maio de 1995.

Alberto Hiar
ALBERTO HIAR
Vereador

SEÇÃO DE REVISÃO
10 MAI 1995
-DT. 10-



Câmara Municipal de São Paulo

Folha no	07	de proc.
no	403	de 1995

JUSTIFICATIVA

A propositura dispensa maiores comentários. A figura ímpar desse compatriota ilustre, que foi Ayrton Senna, exige, constantemente, novas exaltações de suas virtudes como homem. Efetivamente, não se vestiu apenas de piloto automobilístico, como soube também envergar o uniforme do amor ao próximo, que praticou silenciosamente, talvez lembrado da lição divina: "não saiba tua mão esquerda o que faz tua direita!" Após sua morte, tomamos conhecimento das obras de benemerência que viveu e deixou em prosseguimento. Quanto a seu exemplo de paixão por sua terra, basta lembrar sua figura vitoriosa, rompendo a linha de chegada, com o pavilhão nacional tremulando logo acima de seu capacete, cena que fazia delirar os espectadores.

Como esportista, foi quase insuperável, o único que proporcionava alegrias e mais alegrias, não só aos brasileiros, como também a ingleses, japoneses, italianos e até franceses. Apesar do talento, jamais negligenciou sua preparação atlética e, obstinado, perseguia a perfeição, segundo a segundo, fracionando-os, porque décimos, centésimos de segundos eram-lhe imperdíveis.